

VALOR DA CESTA BÁSICA TEM FORTE ALTA EM VARGINHA NO INÍCIO DE ABRIL

Pelo segundo mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica na cidade de Varginha apresentou **elevação considerável, desta vez de 5,83%** no início de abril em comparação com o mesmo período do mês anterior. Os produtos com as altas mais significativas foram leite integral, banana, tomate, feijão cariocinha, arroz e batata. Os destaques de queda foram açúcar refinado e café em pó. Em relação ao valor da cesta em abril de 2025, o aumento acumulado é de **2,85%**.

O levantamento é feito pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), através do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos) em parceria com o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo Unis (NEPI). A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos ocorre sempre nos primeiros dias do mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2026.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$670,98	3,54%	47,79%	97h 15min
Fevereiro²	R\$668,80	-0,32%	44,60%	90h 46min
Março	R\$695,60	4,01%	46,39%	94h 24min
Abril	R\$736,12	5,83%	49,09%	99h 54min

Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

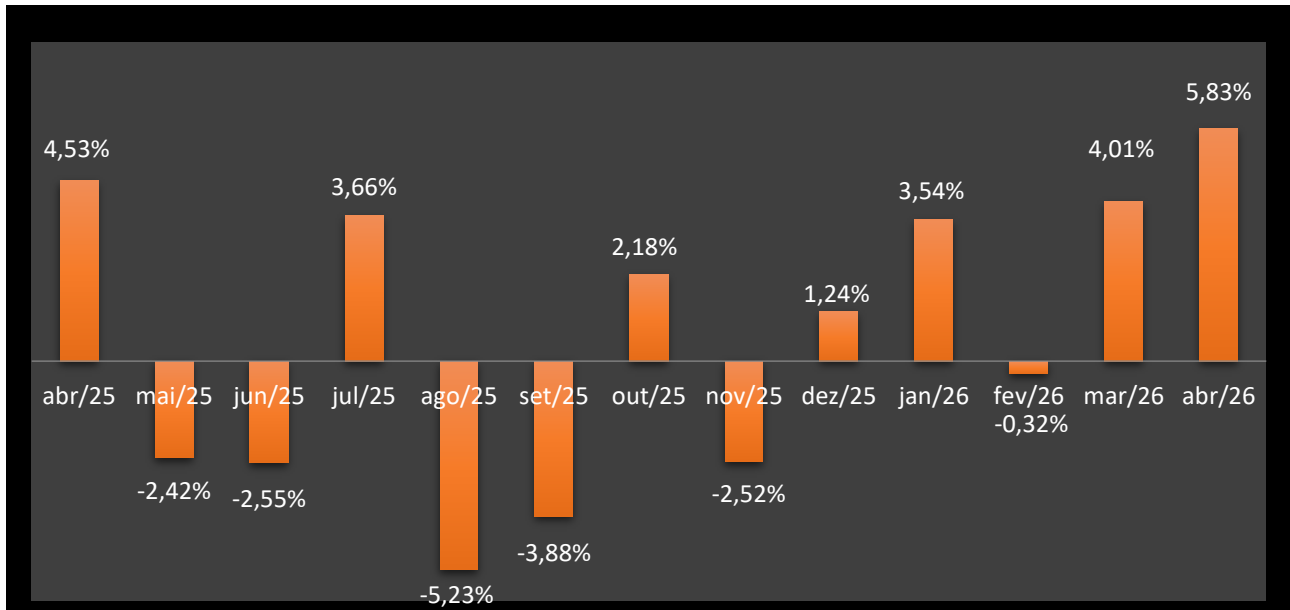
O gráfico 1 demonstra a dinâmica do ICB em Varginha no período entre abril de 2025 e abril de 2026.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.



Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS e NEPI - UNIS.

Neste início de abril, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha é de R\$736,12**. É o maior valor para esse conjunto de produtos neste ano de 2026 e já representa **49,09% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **99 horas e 54 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor desta cesta está **3,38 vezes acima desse nível de renda**, impactando a segurança alimentar e nutricional desses cidadãos.

Entre março e abril, dos 13 produtos pesquisados, dez tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Leite integral	23,87%
Banana	21,74%
Tomate	14,40%
Feijão carioca	6,94%
Arroz	5,71%
Batata	5,11%
Óleo de soja	3,94%
Manteiga	3,32%
Pão francês	2,59%
Carne bovina	1,74%

No caso do **leite integral**, a diminuição da oferta no campo e a maior concorrência dos laticínios na aquisição do leite cru explicam essa forte alta nos seus preços médios. Em relação à **banana**, a queda na disponibilidade devido ao tempo mais longo de maturação determinaram esse encarecimento da fruta. Quanto ao **tomate**, a desaceleração da safra de verão durante o mês de março determinou essa elevação. No entanto, no curto prazo é esperada uma nova intensificação da colheita com provável queda nos valores. A cotação do **feijão cariquinho** em março renovou o recorde da série histórica devido a fatores como restrição de oferta, maior dificuldade na colheita, redução da área plantada na primeira safra e expectativa de queda na produção da segunda safra. No que se refere ao **arroz**, dificuldades logísticas devido à alta do diesel e encarecimento dos fretes tem impactado a comercialização e foi determinante para essa majoração nos preços médios do produto ao consumidor.³

Apenas três produtos apresentaram queda nos valores conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Açúcar refinado	-5,47%
Café em pó	-2,02%
Farinha de trigo	-0,86%

No que tange ao **açúcar refinado**, a queda na cotação de mercado ocorrida no mês de março influenciou diretamente o preço final deste produto.³

Nossa previsão realizada no relatório anterior, de que haveria queda no valor da cesta básica em Varginha no início de abril, não se concretizou. A colheita da safra de verão dos hortifrutigranjeiros não se intensificou como era esperado e produtos importantes como leite integral, feijão e arroz apresentaram fortes altas. No caso específico do arroz, uma das causas é a elevação nos preços de combustíveis que encareceram os fretes.

Para o curto prazo, os cenários apontam para o atingimento do pico da colheita de alguns produtos contribuindo para a queda nos seus preços. No entanto, o prolongamento do conflito no Oriente Médio deve trazer mais impactos no encarecimento do transporte e culminar com repasse aos preços finais dos produtos da cesta básica, o que pode provocar novas elevações.

Varginha, 02 de abril de 2026.

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – NEPI/UNIS

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)
Carlos Augusto Júnior (NEPI - Unis)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e Cefet-MG)
Helena Costa Lima (Unis)